

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DÉCIMO OITAVO DIA DO MÊS OUTUBRO DE DOIS MIL E DEZESSEIS, NA CIDADE DE BELÉM, NO AUDITÓRIO DO HOTEL SAGRES, AV. GOV. JOSÉ MALCHER 2927 ÀS 17h00 EM PRIMEIRA CHAMADA E 17h15 SEGUNDA CHAMADA CONVOCADA CONFORME ESTATUTO PARA DELIBERAR ACERCA DA COTRAPROPOSTA DE ACORDO COLETIVO DE TRABALHO APRESENTADA PELA EMPRESA FARMÁCIA DO TRABALHADOR DO BRASIL (FTB).

Às dezessete horas e vinte e três minutos no dia e local citados acima, realizou-se a Assembleia Geral Extraordinária do Sindicato dos Farmacêuticos de Belém do Pará convocada para conhecer, discutir e deliberar acerca da contraproposta de Acordo Coletivo de Trabalho apresentada pela empresa Farmácia do Trabalhador do Brasil, estavam presentes os Diretores ANTONIO CESAR RODRIGUES GOMES – PRESIDENTE, JOÃO HENRIQUE VOGADO ABRAHÃO – VICE PRESIDENTE, BRENDA CAROLINE DE LIMA BATISTA – SECRETARIA GERAL. Iniciando com a palavra o Sr. Presidente saúda e agradece todos os presentes e passa a discorrer sobre os motivos pelos quais se faz necessária a AGE, o Sr. Presidente explana sobre a necessidade da presença da categoria farmacêutica para que as questões relacionadas ao processos de negociação da proposta de acordo coletivo de trabalho de trabalho. Em seguida, agradeceu aos farmacêuticos que se fizeram presentes na paralisação de hoje e iniciou a explanação sobre o histórico do processo de negociação. Relatou a proposta inicial da FTB de 8% de reajuste, proposta recusada pela assembleia e apresentou a proposta apresentada na véspera da paralisação que é de 9% de reajuste. O Sr. Presidente relata que esta proposta é menor que o INPC e que a proposta da assembleia anterior era de que fosse conseguido pelo menos o equivalente ao INPC do período. Ressaltou que, baseado na ausência expressiva de farmacêuticos da FTB na Paralisação, é de entendimento comum que os profissionais da referida empresa acataram/aceitaram a proposta da empresa. Em seguida, passou a palavra ao farmacêutico Dr. Daniel Costa, Presidente do Conselho Regional de Farmácia do Pará que se fazia presente na Assembleia. Dr. Daniel destacou a importância dos profissionais farmacêuticos aderirem ao movimento, ressaltou que para o proprietário da empresa a presença do farmacêutico somente existe por força de lei e que nada é conseguido se acovardando e sozinho, ressaltando que as parcerias entre as entidades fortalecem a categoria. Dr. Luis Fernando ressalta aos presentes que sindicato forte e categoria forte significam avanços significativos para a categoria e respeito do patronal. Dr. Henrique Vogado historiou aos presentes o primeiro processo de paralisação dos farmacêuticos da FTB, ressaltou a surpresa com a baixa adesão dos colegas da referida empresa no movimento e passou a palavra aos presentes. Dra. Camila Andrade pergunta sobre o pagamento dos retroativos. Sr. Presidente informa que a empresa não apresentou proposta sobre esse item. Dr. Adenilson informa ser farmacêutico atuante na região metropolitana (Ananindeua) e que não veio para a manifestação por ter recebido mensagem que dizia que o sindicato não o amparava. Dr. Henrique Vogado relatou as etapas do processo de extensão de base territorial. Após deliberações e esclarecimentos, foi aberta votação: 1) Proposta 9%: Aceitar a proposta de piso ofertada pela empresa: 20 votos a favor, 05 Contra e 02 Abstenções. 2) Greve: 05 votos a favor, 20 Contra e 02 Abstenções. A presente ATA foi lavrada por mim, Brenda Caroline de Lima Batista, e assinada pelos diretores presentes na Assembleia.

assinada pelos diretores presentes na Assembleia.

ANTONIO CESAR RODRIGUES GOMES _____

HENRIQUE VOGADO ABRAHÃO _____

BRENDA CAROLINE DE LIMA BATISTA _____